



CATÓLICA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

LISBOA-PORTO

III Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem

ENFERMAGEM ESPECIALIZADA:

PROTAGONISTA NO PRESENTE

INOVADORA NO FUTURO

## O Cuidado Justo em Enfermagem: Resultados Preliminares de uma *Scoping Review*.

Nunes, J.<sup>1,2</sup>, Deodato, S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> RN, Mestranda em Enfermagem com Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica da Escola de Enfermagem (Lisboa) do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; Enfermeira no Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (joanagomesnunes@gmail.com).

<sup>2</sup> RN, PhD. Docente na Escola de Enfermagem (Lisboa) do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

### Introdução

O princípio da justiça revela-se de acordo com o conceito Aristotélico de equidade. Decidir tendo em conta este princípio obriga a uma ação tendo conhecimento das necessidades da pessoa cuidada, o que corresponde ao cuidado a que aquela pessoa tem direito, naquelas circunstâncias concretas, numa ponderação no sentido do “*Cuidado Justo*” (Vieira, 2009). Agir com justiça é, assim, atender ao que a pessoa precisa, na medida em que precisa, no tempo que precisa (Deodato, 2014).

**Objetivo:** descrever os atributos do conceito de cuidado justo com base na literatura científica.

### Método

Joanna Briggs Institute (2020)

CINAHL Complete e  
MEDLINE Complete

Nursing Care AND Social Justice  
AND Ethics AND Nursing Ethics |  
Nurs\* AND Care AND Fair

Texto em português, inglês  
e castelhano

Scoping Review

Setembro 2020

Termos

Dois revisores

### Resultados

De um total de 85 artigos foram incluídos 7 nesta revisão. Os estudos são de natureza qualitativa, revisões de literatura e estudos de caso. Inclui literatura cinzenta. Da análise dos dados emergiram duas categorias, da uma composta por duas subcategorias.

Fundamentos  
Éticos

Princípio da Justiça

(Hain, D. et al., 2016; Lacerda, A. et al. 2019; Nordhaug, M. & Nortvedt, P., 2010; Rooddehghan, Z. et al. 2019; Kangasniemi, M., 2010; Meiland, F. et al, 1996; Tonnessen, S. et al., 2009; Deodato, 2014)

Princípio da Equidade

(Hain, D., et al., 2016, 2016; Lacerda, A. et al., 2019; Rooddehghan, Z., et al., 2019; Kangasniemi, M., 2010; Tonnessen, S. et al., 2009; Deodato, 2014)

Fundamentos  
Deontológicos

Direito ao Cuidado

(Lacerda, A. et al. 2019; Deodato, 2008; Deodato, 2014; Nunes, 2006)

Dever de Cuidado

(Deodato, 2008; Deodato, 2014; Nunes, 2006)

### Conclusão

Fundamentar a decisão em enfermagem no princípio da justiça incita a um juízo de ponderação entre a igualdade do padrão considerado adequado e a especificidade das necessidades da pessoa ao nosso cuidado (Deodato, 2014). De acordo com este princípio, o enfermeiro assume o dever de agir de igual forma em situações iguais e de forma diferente em situações diferentes (Rooddehghan et al., 2019). Os aspetos identificados contribuem para a reflexão sobre o exercício da profissão e o cuidado justo, de modo a manter o respeito pela dignidade da pessoa ou das pessoas envolvidas, fazendo com que a decisão justa seja, naturalmente, uma decisão digna (Deodato, 2014), requerendo um olhar ético que incorpora conceitos centrais para o desenvolvimento de boas práticas, destacando-se o conceito de justiça (Lacerda et al., 2019).

**Referências Bibliográficas:** 1. Deodato, S. (2008) *Responsabilidade Profissional em Enfermagem: Valoração da Sociedade*. Coimbra: Almedina. | 2. Deodato, S. (2014). *Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir*. Coimbra: Almedina. | 3. Hain, D., Diaz, D., Paixao, R. (2016). *What Are Ethical Issues When Honoring an Older Adult's Decision to Withdraw from Dialysis?* Nephrology Nursing Journal, 43(5); 429-434, 450. | 4. Kangasniemi, M. (2010). *Equality as a Central Concept of Nursing Ethics: a Systematic Literature Review*. Scand J Caring Sci; 24: 824-832. | 5. Lacerda, S., Sauthier, M., Paes, G., Teixeira, E. (2019). *Embracement with risk classification: relationship of justice with the user*. Rev. Bras. Enferm., 72(6):1496-503. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0420>. | 6. Meiland, F., Danse, J., Hoos, A, Wendte, J., Gunning-Schepers, L. (1996). *The use of the waiting list in a fair selection of patients for nursing home care*. Health Policy; 38: 1-11 | 7. Nordhaug, M., Nortvedt, P. (2010). *Justice and Proximity: Problems for an Ethics of Care*. Springer Science & Business Media; 19: 3-14. | 8. Nunes, L. (2006). *Justiça, Poder, Responsabilidade: Articulação e Medições nos Cuidados de Enfermagem*. Loures: Lusociência. | 9. Rooddehghan, Z., Nasrabadi, A. Yekta, Z., Salehi, M. (2019). *Patient Favoritism as a Barrier to Justice in Health Care: A Qualitative Study*. Health, Spirituality and Medical Ethics; 6(4): 29-35. | 10. Tonnessen, S., Førde, R., Nortvedt, P. (2009). *Fair Nursing Care When Resources Are Limited: The Role of Patients and Family Members in Norwegian Home-Based Services*. Policy, Politics, & Nursing Practice; 10(4) 276-284. | 11. Vieira, M. (2009). *Ser Enfermeiro: Da Compaixão à Proficiência*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa Editora.

